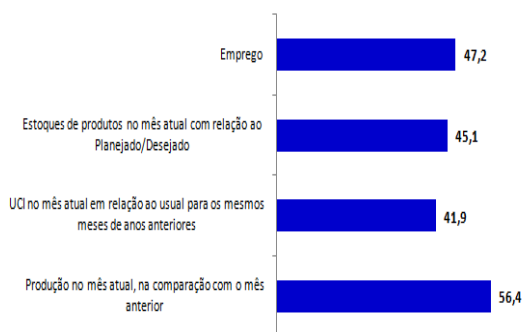


Produção cresce após dois meses de queda

Nível de Atividade Industrial

(março de 2012)



A produção industrial brasileira cresce em março após dois meses de queda. É o que revela pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

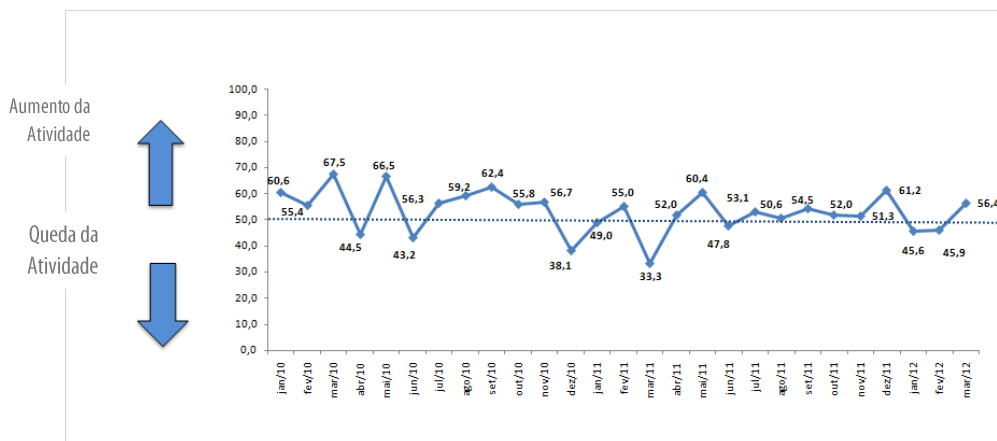
O **indicador de evolução da produção no mês atual, na comparação com o mês anterior**, alcançou 56,4 pontos em março, sinalizando aumento da produção ao final do primeiro trimestre. No entanto, o resultado ainda não foi suficiente para estimular o emprego e a utilização do parque fabril no período.

O **indicador de evolução do emprego industrial** alcançou 47,2 pontos em março. Com isso, o resultado continua apontando uma provável queda no emprego industrial na capital federal desde janeiro.

O **indicador da utilização da capacidade instalada da indústria em relação ao usual para o mês de março** alcançou 41,9 pontos mantendo-se pelo terceiro mês abaixo da linha divisória de 50 pontos.

O **indicador de estoques de produtos**, com relação ao Planejado/Desejado, voltou a cair e ficou em 45,1 pontos em março. Cabe mencionar que o indicador vem oscilando nesse início de ano. Seu posicionamento abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sugere que os estoques industriais encontram-se abaixo do nível planejado.

Gráfico: Nível de Atividade comparado ao mês anterior



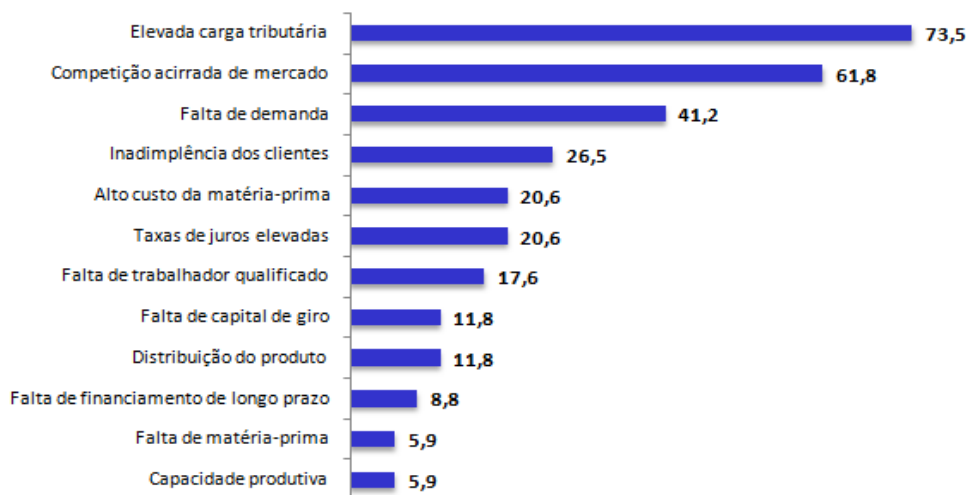
PRINCIPAIS PROBLEMAS no DF (%)

(1º trimestre de 2012)

Com relação aos **principais problemas enfrentados pela indústria brasileira** no primeiro trimestre de 2012, o principal destaque foi o aumento da preocupação dos empresários entrevistados com a falta de demanda, que subiu da quinta, no quarto trimestre de 2011, para a terceira posição no primeiro trimestre.

A preocupação dos empresários entrevistados com a carga tributária e a competição acirrada aumentou na passagem do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012. A importância atribuída à carga tributária aumentou de 67,9% para 73,5% de respostas. A competição acirrada de mercado aumentou de 42,9% para 61,8% das respostas.

Gráfico: Principais Problemas (%)



EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2012

(próximos seis meses)



Apesar da fragilidade do quadro atual da indústria brasileira, as expectativas dos empresários para os próximos seis meses permanecem otimistas principalmente quanto a compra de matérias-primas.

O **indicador de perspectiva para a compras de matérias-primas** alcançou 65,1 pontos em abril, sinalizando uma tendência de crescimento para os próximos meses. Esse é o melhor resultado em quatro meses.

O **indicador de expectativas do número de empregados** alcançou 57,3 pontos em março, sustentando a tendência de crescimento para os próximos seis meses.

O **indicador de perspectivas para a demanda por produtos** alcançou 64,1 pontos em março, apontando um crescimento na demanda nos próximos meses.

SÉRIE HISTÓRIA – SONDAGEM INDUSTRIAL DO DF

Descrição	Mês / Ano																										
	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12
1. Volume de produção de sua empresa no mês atual na comparação com o mês anterior	60,6	55,4	67,5	44,5	66,5	43,2	56,3	59,2	62,4	55,8	56,7	38,1	49,0	55,0	33,3	52,0	60,4	47,8	53,1	50,6	54,5	52,0	51,3	61,2	45,6	45,9	56,4
2. O nível de utilização da UCI de sua empresa no mês atual mostrou-se (em relação ao usual para os mesmos meses de anos anteriores)	62,4	46,4	58,4	56,7	51,1	42,5	47,9	58,4	55,8	48,3	54,7	38,1	53,8	38,3	32,5	50,0	49,5	43,8	44,2	50,3	45,2	53,5	49,3	59,0	43,7	42,4	41,9
3. Os estoques de produtos finais de sua empresa ao fim no mês atual com relação ao Planejado/Desejado mostraram-se	46,7	47,9	47,9	47,4	36,7	42,9	46,9	41,4	58,1	51,3	46,1	48,0	48,7	50,0	51,1	50,0	51,6	48,1	52,1	53,4	54,7	47,7	64,2	58,1	48,6	51,7	45,1
4. Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	56,3	66,1	62,5	62,5	70,8	59,1	58,3	61,3	61,1	57,5	52,0	58,8	59,7	71,7	66,7	71,1	67,4	63,1	68,0	58,7	63,2	69,4	51,3	68,1	64,8	59,9	64,1
5. Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	56,3	64,3	62,5	65,4	69,7	54,5	60,4	63,7	59,6	55,8	52,0	60,2	63,5	70,0	55,0	70,2	63,3	57,1	64,7	56,0	57,1	65,2	49,3	66,1	60,5	59,3	65,1
6. Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	-	-	-	-	25,0	-	-	-	-	-	-	-	75,0	-	-	75,0	50,0	-	66,7	50,0	75,0	75,0	-	-	-	-	-
7. Perspectiva para os próximos 6 meses - Número de empregados	-	-	53,3	-	-	50,0	-	-	50,9	-	-	57,3	52,0	66,7	52,5	54,8	56,9	55,2	61,8	57,2	59,5	58,6	48,7	63,3	58,1	58,2	57,3
8. Perspectiva para os próximos 6 meses - Preço médio dos produtos	-	-	63,3	-	-	45,0	-	-	59,4	-	-	51,4	-	-	55,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9. Evolução do núm. de empregados de sua empresa	-	-	56,7	-	-	47,7	-	-	58,4	-	-	48,6	52,0	51,7	48,2	52,9	52,2	47,4	55,8	53,7	54,9	51,5	49,3	60,7	45,2	49,0	47,2
10. Util. da capacidade instalada (%)	-	-	70,0	-	-	74,0	-	-	69,0	-	-	63,0	71,0	60,0	58,0	70,0	62,0	69,0	74,0	75,0	67,0	72,0	71,0	76,0	67,0	67,0	65,0
11. Estoques de produtos finais	-	-	45,8	-	-	46,4	-	-	48,6	-	-	61,0	56,7	50,0	50,0	50,0	54,5	51,9	55,9	63,7	57,4	51,5	49,1	59,9	41,0	47,7	52,6
12. Margem de lucro operacional	-	-	36,7	-	-	40,9	-	-	49,1	-	-	36,7	-	-	34,1	-	-	42,9	-	-	49,2	-	-	59,0	-	-	36,9
13. Situação Financeira	-	-	43,7	-	-	40,9	-	-	64,2	-	-	50,0	-	-	60,0	-	-	46,7	-	-	59,7	-	-	59,5	-	-	50,0
14. Acesso ao crédito	-	-	45,3	-	-	43,8	-	-	51,0	-	-	47,7	-	-	47,4	-	-	46,4	-	-	50,0	-	-	35,7	-	-	50,9
15. Os pedidos em carteira de sua empresa	-	-	67,8	-	-	54,5	-	-	64,2	-	-	61,7	-	-	51,7	-	-	-	-	-	63,2	-	-	-	-	-	-

Observações:

- ✓ **Nível de Atividade e Número de empregados:** Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.
- ✓ **Atividade em relação ao usual:** Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima da usual.
- ✓ **Expectativas:** Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.